



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas

Ciência Política → um dos procedimentos de administração do conflito é o consenso.

Significado genérico: ideias e valores compartilhados.

Significado específico da CP → é um método de tomada de decisão.

Decisões políticas → podem obedecer a regras de unanimidade, de consenso, ou de maioria.

Unanimidade pleno acordo → característica numérica: 100%, sem exceção, sem divergência alguma.

Grande problema da regra de unanimidade → Cada um dos votantes possui enorme poder de veto, pois basta que um deles discorde para que se chegue a um impasse e a decisão não seja tomada.

Consenso não é unanimidade. Consenso resulta de uma negociação entre as partes → Mas não significa um meio-termo entre as posições divergentes.

Consenso → É um acordo em torno de uma nova alternativa, que foi construída como consequência do processo de negociação entre as partes e que proporciona aos envolvidos um ponto ótimo.

Alternativa ao consenso → É a votação, segundo uma **regra de maioria**, que dividirá os participantes entre ganhadores e perdedores, maioria e minoria.

Grande problema político da democracia: o tamanho da minoria. O quão numerosa pode ser uma minoria para que os seus interesses possam ser legitimamente desprezados?

Tipos de maioria:

- 1) “maioria simples” ou “maioria relativa”: significa que vence a alternativa que obtiver o maior número de adesões, mesmo que esse número represente uma fração muito pequena do todo.
- 2) “maioria absoluta”, definida, grosso modo, como “metade mais um”
- 3) “maiorias qualificadas” que se compõem de dois terços, três quintos, etc. variando em cada circunstância prevista em lei.

A maioria qualificada é aquela que tenta se aproximar o máximo possível da situação de consenso, sendo geralmente usada em questões estruturantes ou muito conflituosas.

(ESAF\Gestor\2005) Q. 61- O uso do termo “Consenso” em relação a uma determinada sociedade significa afirmar que existe um acordo mínimo entre seus membros quanto a princípios, a valores, a normas, a objetivos comuns e aos meios para os atingir. Indique qual das afirmações abaixo está **incorreta**.

a) O Consenso favorece a cooperação e contribui para que a comunidade supere situações adversas, tais como catástrofes e guerras.

b) O Consenso torna dispensável o uso legítimo da violência pelo Estado em situações controversas.

c) A existência de grupos étnicos, lingüísticos ou religiosos, portadores de cultura própria dificulta mas não impede o estabelecimento de Consenso em uma comunidade.

d) Transformações sócio-econômicas estruturais e inovações tecnológicas, que criam necessidades e expectativas para os diversos segmentos sociais, acentuam os limites das instituições e envolvem a possibilidade de afetar o Consenso pré-existente.

e) Nos regimes autoritários, as divergências são mantidas na clandestinidade, levando o observador a superestimar o Consenso em relação a valores e princípios.

PODER → conceito central à CP

O poder como capacidade individual é o que existe no nível mais básico da existência, tomado como dado, porque todos tem alguma capacidade.

Poder, no sentido que interessa à CP, não é uma capacidade individual, é a característica de uma relação entre dois ou mais sujeitos, na qual um impõe aos outros a sua vontade e muda o comportamento desses outros, mesmo que haja resistência.

Características do poder:

- (1) É **relacional**, porque envolve conflito e coerção entre dois ou mais sujeitos;
- (2) É **assimétrico**, porque envolve comando e subordinação;
- (3) É **relativo**, porque depende do contexto: os sujeitos envolvidos na relação, a esfera de atividade e o momento em que se dá a relação;
- (4) É **mensurável**, porque sendo exercido ou omitido, produz consequências perceptíveis;
- (5) É **intencional**, sendo exercido com objetivos específicos; não neutro, nem na ação nem na omissão, expressando interesses e preferências..

Max Weber → o conceito de poder é amorfo, porque o **seu enunciado não define suas características.**

Bobbio → tipologia baseada nos **meios de exercício do poder.**

→ poder econômico que se exerce a partir do controle dos recursos materiais, mediante a aplicação de recursos e retribuições, em troca da obediência.

→ poder ideológico, se baseia na influência das crenças, das ideias e dos valores associados a essas crenças e na possibilidade da aplicação de castigos e recompensas, mesmo que apenas simbólicos

→ poder político, que se baseia na possibilidade real e latente da aplicação da violência. → não implica necessariamente aplicação concreta e efetiva da violência, mas não a exclui.

A **violência significa** a ameaça ou aplicação efetiva de sanções físicas (privação da liberdade ou de imposição de tarefas a serem cumpridas, ou privação de direitos).

A possibilidade de uso da força **é uma condição necessária mas não é suficiente** para a existência do poder político.

O poder político não é só o poder do Estado, mas também de diversos outros atores, locais, nacionais, internacionais e transnacionais.

O poder político não tem sempre a mesma configuração, nem os mesmos resultados, nem é homogêneo → tudo depende dos **elementos de exercício do poder**.

- recursos de poder,
- as habilidades no exercício do poder,
- os modos de exercício do poder
- as atitudes (dos subordinados) em relação ao poder.

Recursos de poder são “a forma pela qual os diferentes grupos políticos – estatais ou societais – usam sua capacidade política de ação e uma gama diferenciada de recursos para (...)viabilizar a concretização de seus interesses políticos, econômicos e sociais”. (SILVA, 2013)

Abrangem recursos financeiros, posições de autoridade, capacidade de mobilização política, reputação, vínculos com outros atores relevantes, habilidades estratégicas, conhecimento, informação, etc.

Conflitualidade do exercício do poder → depende dos modos pelos quais o poder é exercido, do antagonismo das vontades e do ressentimento decorrente da desigualdade de recursos

Bobbio → níveis de consolidação do poder

→ poder potencial → capacidade de influir no comportamento de terceiros, que depende de uma combinação adequada entre os recursos de poder, as habilidades no seu uso, as possibilidades de dispor dos modos de exercício do poder e as atitudes dos subordinados.

→ poder estabilizado → relação duradoura de comando e obediência = dominação

→ poder institucionalizado → ocorre quando o poder estabilizado se articula em uma pluralidade de funções claramente definidas e estavelmente coordenadas entre si: governo, administração pública, etc.



IGEPP

Instituto de Gestão
Economia e Políticas Públicas
